

AUTOPOSICIONAMENTO SADIO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autoposicionamento sadio* é a posição manifesta, segura, lúcida, autêntica, homeostática, cosmoética, interassistencial e integral da consciência, intra ou extrafísica, denotadora da acuidade na utilização da força presencial e na dosagem das próprias energias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *posicionamento* deriva do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Surgiu no Século XX. A palavra *sadio* vem do idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autassertividade sadia. 2. Autoposicionamento equilibrado. 3. Autoposicionamento assistencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 15 cognatos derivados do vocábulo *posicionamento*: *autoposicionamento*; *autoposicionar*; *neoposicionamento*; *ortoposicionamento*; *posição*; *posicionação*; *posicionada*; *posicionado*; *posicional*; *posicionar*; *reposição*; *reposicionamento*; *reposicionar*; *repositor*; *retroposicionamento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autoposicionamento sadio*, *autoposicionamento sadio primário* e *autoposicionamento sadio avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Autoposicionamento assediador. 2. Autoposicionamento antiassistencial. 3. Autoposicionamento ambíguo. 4. Autoposicionamento falacioso. 5. Bifrontismo.

Estrangeirismologia: a manifestação consciencial *avant-garde*; a atuação de ponta do *strong profile*; o *know-how* teático da intercomunicação; a *open mind* pró-evolutiva; a alta *performance* comunicacional; o *upgrade* da manifestação consciencial; o *feedback* tarístico; o *rapport* com o amparo; a *glasnost* na interlocução; o *modus operandi* da autenticidade consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interaciologia Assistencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares contributivos ao tema: – *Autoposicionamento requer autodiscernimento*. *Autoposicionamento cosmoético esclarece*. *Autoposicionamento sadio fortalece*. *Autoposicionamento gera recins*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autoposicionamento sadio; a autopensenidade autêntica; o holopensene pessoal da comunicabilidade avançada; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os logicopensenes; a logicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: o autoposicionamento sadio; a conversa desarmada desassediadora; a liberdade da expressão genuína; a autoridade moral diante da multidão; o posicionamento enquanto alavanca da autestima, autoconfiança e automotivação; a complexidade dos processos comunicacionais; a parcialidade enquanto premissa da comunicação; o despojamento do egão; o ato de falar de si sem monopolizar; a opção pela postura pessoal assertiva; o descarte de justificativas; a autovigilância pensênica qualificando as intenções; o olhar de interassistência sobrepairando as imaturidades alheias; a dosagem do senso crítico; o sobrepairamento ante as pressões da Socin; a manifestação infantil recriminada e censurada; a insegurança no dia a dia enquanto cunha potencializadora de assédio; o excesso de energias comprometendo a racionalidade; a postura combativa; a conduta defensiva na condição de entrincheiramento da consciência armada; a arrogância indi-

cando capacidade assistencial ociosa; o sobrepairamento ao holopensene patológico; o ônus do não; a pusilanimidade restringindo a autoconsciencialidade; o movimento pendular da consciência no processo de autocura; o reconhecimento e a verbalização dos autenganos; a flexibiliade para aceitar diferentes formas de manifestação; a construção de novas referências de manifestação consciencial; a heterocrítica à ação e não ao agente; o uso cosmoético das seduçãoes sexuais; a identificação da desnecessária preponderância somática, energética e emocional na manifestação consciencial; a dosagem da erudição; a autossuperação do acanhamento; a abstenção superavitária; a postura exemplarista discreta, adequada aos ambientes patológicos; a verbalização fluente do pensar, querer e sentir; o bom humor adquirido; a irreverência enquanto papel *soft* na realização da tares; os novos parâmetros para a comunicabilidade eficaz; a camuflagem cosmoética; a escolha acertada dos signos de representação; a eficácia das interlocuções bem intencionadas; a autenticidade consciencial; a desenvoltura a favor das verpons; a expressão madura da psicossomaticidade; a manifestação genuína de apreço.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoridade moral diante da paramultidão; a assimilação simpática (assim) e a desassimilação simpática (desassim) depurando as interlocuções conscienciais; a autoconscientização multidimensional (AM); a ruptura das parainfluências de padrões patológicos; a baixa autestima enquanto *rapport* com os assediadores extrafísicos; o uso da sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto instrumento de comunicação cotidiano; a sustentabilidade para bancar a assistência interdimensional com lucidez; o uso consciente das energias invertendo o declínio natural do vigor somático ao longo da vida intrafísica; a conexão com os amparadores extrafísicos; o *Curso Intermissoivo* (CI) na condição de fonte de autossegurança; os paratrafores; a constância na tarefa de ser embaixador da realidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo emissor-receptor* na comunicabilidade sadia; o *sinergismo aluno semperaprendente-professor teático exemplarista*; o *sinergismo bom humor-tares bem sucedida*; o *sinergismo estado vibracional-desassédio do holopensene pessoal*; o *sinergismo leitura-dicionário cerebral*; o *sinergismo comunicabilidade-força presencial-autossuperação*.

Princiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado aos *princípios pessoais* mais arraigados; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) constante diante da multidimensionalidade; o *princípio de o mais sadio ajudar o mais doente*; o *princípio do ditado popular “o excesso sobrebra”*; a refutação do *princípio duvidoso do politicamente correto*.

Codigologia: a postura pessoal tarística enquanto cláusula prioritária do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a lucidez na percepção do desempenho pessoal diante do *código grupal de Cosmoética* (CGC); a utilização inadequada do *código de signos da comunicação*.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria dos ruídos de comunicação*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas da escrita conscienciológica* enquanto instrumento de conexão com os amparadores; as *técnicas das dinâmicas parapsíquicas*; a *técnica da pirâmide invertida* na escrita midiática; a *técnica da lista de trafores e trafores*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado propulsor de recins*; o *voluntariado da tares*.

Laboratoriologia: a exposição cosmoética do *labcon pessoal*; o *laboratório tarístico do voluntariado conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico da conscin-cobaia*; o *laboratório parapedagógico da docência conscienciológica*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito do autopoicionamento ao “nadar contra a corrente”; o efeito da confiança nos amparadores a partir da autossegurança para assistir; o efeito da tares impactante sobre o egão indomado; o efeito do exemplarismo pessoal sobre a massa impensante; o efeito do tráfego alheio nas reciclagens pessoais; o efeito autoterapêutico da tenepes; o efeito do investimento no autodomínio energético; o efeito prático da projeção vexatória; a postura íntima homeostática enquanto efeito das autossuperações; o efeito da identificação de trafores na autoconfiança.

Neossinapsologia: as neossinapses resultantes da mudança nas referências de manifestação pessoal.

Ciclologia: o ciclo patológico dos patopenses recorrentes; o baixo aproveitamento do ciclo pedagógico da educação formal; o ciclo das ressomos e dessomos estimulando a construção de novas sinapses; o ciclo vicioso mantendo vítima e algoz enleados ao nó grupocármico.

Enumerologia: o posicionamento sadio reforçador; o posicionamento sadio aglutinador; o posicionamento sadio renovador; o posicionamento sadio exemplarista; o posicionamento sadio inspirador; o posicionamento sadio desafiador; o posicionamento sadio assistencial.

Binomiologia: a vivência plena do binômio admiração-discordância; o binômio verdade-limite sempre à frente nas interlocuções; o binômio conteúdo-forma; o binômio aparência-essência; o binômio autodidatismo-intelectualidade; o binômio autenticidade-cordialidade.

Interaciologia: a interação holossomática indispensável ao autopoicionamento sadio; a interação domínio energético-autopoicionamento homeostático.

Crescendologia: o crescendo autoinsegurança-autexposição-desinibição-autopoicionamento sadio; o crescendo pusilanimidade-autopoicionamento-liderança assistencial.

Trinomiologia: a sinergia do trinômio autestima-autoconfiança-automotivação; a assistência qualificada pelo trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o aproveitamento pleno do laboratório oferecido pelo trinômio motivação-trabalho-lazer para a reciclagem do posicionamento pessoal; a manifestação conjunta, madura e assistencial do trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o egocentrismo no trinômio autopiedade-submissão-vitimização.

Polinomiologia: o polinômio vítima-algoz-oportunidade de retratação-assistência mútua; o polinômio patológico baixa autestima-insegurança-inibição-falta de posicionamento.

Antagonismologia: o antagonismo rigidez / flexibilidade pensênica; o antagonismo vaidade / posicionamento sadio; o antagonismo arrogância / modéstia na postura assistencial; o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária; o antagonismo coragem / covardia; o antagonismo neossinapses / ideias recalcitrantes; o antagonismo autenticidade / hipocrisia.

Paradoxologia: o paradoxo de a maturidade ser a soma do aprendizado da superação das imaturidades; o paradoxo de quanto mais se dá, mais se recebe; o paradoxo de quem ensina ser o primeiro a aprender.

Politicologia: a democracia participativa; a política de ser coerente com a bagagem evolutiva pessoal; a refutaciocracia; a argumentocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a discernimentocracia; a debatocracia.

Legislogia: a lei do silêncio; a lei do carma enquanto oferta de oportunidades de manifestação retratadora; as leis da interassistência; a lei do maior esforço impulsionando a construção do autopoicionamento homeostático; a lei da ação e reação agindo sobre os autoinvestimentos na manifestação assertiva.

Filiologia: a comunicofilia; a neofilia; a cognofilia; a conviviofilia; a criticofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a verbofobia; a decidofobia; a heterocriticofobia; a sociofobia; a recexofobia.

Síndromologia: a síndrome do pequeno poder; a síndrome do ostracismo; a síndrome do apriorismo; a síndrome de Cinderela; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da insegurança; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de falar gírias; a mania de interromper o interlocutor antes de finalizada a sentença.

Mitologia: o mito de quem escreve muito se comunicar bem; o mito de a extroversão indicar posicionamento desembaraçado; o mito da feminilidade submissa; o mito da masculinidade dominadora; o mito da perfeição.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca; a criticoteca; a argumentoteca; a defintoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Coerenciologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Evoluciologia; a Autopesquisologia; a Debatologia; a Argumentologia; a Refutaciologia; a Experimentologia; a Teaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa decidida; a conscin lúcida; a conscin esclarecedora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o pré-serenão vulgar.

Masculinologia: o autoposicionado; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o completista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autoposicionada; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a completista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autoposicionamento sadio *primário* = o do intermissivista iniciando os estudos teáticos da docência conscienciológica; autoposicionamento sadio *avançado* = o do professor itinerante veterano, consolidando a sofisticação cosmoética das condutas pessoais na docência conscienciológica.

Culturologia: a cultura da superficialidade nas interlocuções; a cultura da verborragia; a cultura dos “15 minutos de fama”; a cultura do autoposicionamento; a cultura da autexposição cosmoética.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 condições homeostáticas, seguidas de exemplificações, as quais demandam da conscin lúcida o autoposicionamento sadio:

01. **Constância:** disciplina alimentar.

02. **Convivialidade:** rompimento com as sociedades.
03. **Desapego:** separação do cônjuge.
04. **Descrenciologia:** mudança de paradigma.
05. **Discordância:** manifestação de opinião contrária.
06. **Duplismo:** expressão do querer, pensar, sentir.
07. **Economicidade:** administração das finanças.
08. **Grupocarma:** desvinculação do ambiente familiar.
09. **Ofício:** escolha da profissão.
10. **Priorização:** dispensa de modismos.
11. **Sexualidade:** eliminação de tabus.
12. **Sustentabilidade:** exemplarismo multidimensional.
13. **Tares:** voluntariado interassistencial.
14. **Trafarismo:** descortinamento das patologias.
15. **Traforismo:** reconhecimento da bagagem homeostática.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autopoicionamento sadio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
04. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
08. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Intempestividade:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
12. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
13. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
15. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O AUTOPOSIONAMENTO SADIO QUALIFICA E ACELERA OS DESEMPENHOS DA CONSCIÊNCIA, LIBERTA DOS GRILHÕES DA INAUTENTICIDADE E POTENCIALIZA OS EFEITOS DA INTERASSISTÊNCIA NAS RECICLAGENS MÚTUAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza teaticamente o autopoicionamento sadio? Qual esforço pessoal realiza em prol da manifestação mais equilibrada?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 123 a 129.

R. A. P.